Câmara Municipal

COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Projeto de Lei nº 124/2019 – Do Executivo – Dispõe sobre a denominação do parque linear localizado no prolongamento da Avenida Dr. Octávio da Silva Bastos no Loteamento Parque Alvorada

No mais, por ser legal e regimental, somos de parecer favorável à sua apreciação pelo Plenário.

PARECER FAVORÁVEL.

Plenário Dr. Durval Nicolau, 29 de outubro de 2019.

PATRÍCIA MAGALHÃES TEIXEIRA NOGUEIRA MOLLO

RUI NOVA ONDA

GÉRSON ARAÚJO

PREFEITURA MUNICIPAL

SÃO JOÃO DA BOA VISTA
Estado de São Paulo
* * *

23 de outubro de 2.019

Projeto de Lei nº 124/2019.

COMISSÃO DE JUSTIÇA
E REDAÇÃO
29 / 10 / 2019
PRESIDENTE

Of.GAB.nº 781
Senhor Presidente:

Estamos encaminhando a Vossa Excelência para apreciação dos Senhores Vereadores o incluso Projeto de Lei que dispõe sobre a denominação do "PARQUE LINEAR DR. TEÓFILO RIBEIRO DE ANDRADE FILHO" o parque linear localizado no prolongamento da Avenida Dr. Octávio da Silva Bastos, no Parque Alvorada.

Renovamos os protestos de estima e consideração.

VANDERLEI BORGES DE CARVALHO
Prefeito Municipal

APROVADO EM VOTAÇÃO ÚNICA
4 / 11 / 2019
PRESIDENTE

Exmo. Sr. Vereador
LUIS CARLOS DOMICIANO
Presidente da Câmara Municipal
N E S T A.

CAMARA MUNICIPAL DE SAO JOAO
PROTOCOLO DE ENTRADA
Sequência: 884 / 2019 Data/Hora: 24/10/2019 07:32
Descrição:
PROJ. LEI EXECUTIVO
PROJETO DE LEI QUE DISPÕE SOBRE A DENOMINAÇÃO DE PARQUE

PREFEITURA MUNICIPAL

SÃO JOÃO DA BOA VISTA
Estado de São Paulo
* * *

PROJETO DE LEI

"Dispõe sobre a denominação do parque linear localizado no prolongamento da Avenida Dr. Octávio da Silva Bastos no Loteamento Parque Alvorada"

Art. 1º - Passa a denominar-se "PARQUE LINEAR DR. TEÓFILO RIBEIRO DE ANDRADE FILHO" o parque linear localizado no prolongamento da Avenida Dr. Octávio da Silva Bastos, no Parque Alvorada.

Art. 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Ficam revogadas as disposições em contrário.

JUSTIFICATIVA

Trata-se de um Projeto de Lei visando prestar uma homenagem ao Dr. Teófilo Ribeiro de Andrade Filho, como forma de reconhecimento do Governo Municipal, pelos seus relevantes serviços prestados, sendo imprescindível a aprovação do presente Projeto de Lei pelos Nobres Vereadores.

Para subsidiar a análise da proposta, estamos enviando em anexo a biografia do homenageado.

Prefeitura Municipal de São João da Boa Vista, aos vinte e três dias do mês de outubro de dois mil e dezenove (23.10.2019).

VANDERLEI BORGES DE CARVALHO
Prefeito Municipal

ORIGEM

Teófilo Ribeiro de Andrade Filho, filho de Theophilo Ribeiro de Andrade e de Sylvia da Costa Oliveira, nasceu no dia 5 de maio de 1922, em São João da Boa Vista.

Sylvia da Costa Oliveira, filha de João Joaquim de Oliveira e de Antonia da Costa Junqueira, nasceu no dia 31 de janeiro de 1884, em São João da Boa Vista, onde veio a falecer no dia 28 de março de 1954, aos 70 anos de idade.

Theophilo Ribeiro de Andrade, filho de José Procópio de Andrade e Mariana Ribeiro de Andrade, nasceu no município de Cristina, interior de Minas Gerais, no dia18 de março de 1873, e faleceu em São João da Boa Vista no dia 20 de dezembro de 1953, aos 80 anos de idade. Formado em Ciências Jurídicas e Sociais na Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, em São Paulo, tornou-se um dos mais importantes advogados e políticos e São João da Boa vista e região. Exerceu o cargo de vereador em três legislaturas, tendo ocupado a Presidência da Câmara Municipal sanjoanense em dois períodos. Além disso, foi deputado estadual pelo Partido Republicano Paulista (PRP), ao longo de vários anos, destacando-se nos setores de educação e saúde. Foi também Presidente da Caixa Econômica Estadual, Provedor da Santa Casa de Misericórdia Dona Carolina Malheiros, um dos fundadores, vice-presidente e orador do Centro Recreativo Sanjoanense, presidente da Associação da Lavoura e presidente da Subsecção da Ordem dos Advogados do Brasil.

FORMAÇÃO

Teófilo Ribeiro de Andrade Filho fez o curso primário no Jardim da Infância João Pestallozi, da professora Maria Leonor Alvarez, completado em 1932. No ano seguinte, ingressou no Ginásio São João, então Municipal e, logo depois, Estadual, onde se formou em 1937. Sem o mínimo de idade para matrícula no Curso Colegial (Pré-Jurídico), permaneceu mais dois anos em São João da Boa Vista, secretariando, durante o dia, o escritório de advocacia

de seu pai e, no período noturno, cursando o Instituto Comercial Coronel Joaquim Cândido de Oliveira, onde fazia o curso de Guarda-Livros (hoje Contador), que foi concluído em 1939.
No ano de 1940, foi aprovado no concurso de seleção para ingresso no Colégio Universitário da tradicional Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP), no Largo de São Francisco, concluído em 1941. No ano seguinte, aprovado no vestibular, ingressou no Curso de Bacharelado da mesma Faculdade, concluído em 1946. Em 1943 e 1944, com o Brasil na Segunda Guerra Mundial, Teófilo cursou concomitantemente o Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, fazendo estágio, em 1945, no 5º Regimento de Infantaria de Lorena, obtendo a patente de 2º Tenente. Durante o curso acadêmico, participou de diversos movimentos estudantis e foi Presidente da Juventude Universitária Católica, representando o Brasil em 1946, no Congresso Mundial de Pax Romana no Escurial, em Madrid, na Espanha.

EXERCÍCIO PROFISSIONAL

Formado em direito, Teófilo de Andrade Filho iniciou logo a prática da advocacia na cidade de São Paulo, abrindo, com um colega, escritório na Praça da Sé. Em 1950, exerceu, como substituto, as funções de Conselheiro da Ordem dos Advogados do Brasil, Secção São Paulo. Nos anos subsequentes, foi eleito Conselheiro titular em diversos biênios, tanto na Ordem como na Associação dos Advogados, tendo sido, ainda, membro do Instituto de Direito Social. Em 1947, formou com alguns colegas e dirigiu o Movimento de Organização Profissional (MOP), em que trabalhou na formação e sindicalização de trabalhadores, o que lhe valeu, dois anos depois, a contratação como advogado do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, o maior do Brasil em uma mesma base municipal, tendo nele permanecido até o ano de 1959, quando se licenciou por tempo indeterminado.
No final da década de 1970, após intensa atividade política, Teófilo de Andrade Filho retornou à advocacia, iniciando Pós-Graduação da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, bem como cursando, entre 1979 e 1981, as disciplinas "Liberdades Públicas", "Direito Constitucional", "Direito Administrativo" e "Direito Urbanístico". Nessa mesma época, passou a lecionar na Faculdade de Direito de Osasco, sendo Titular das Disciplinas "Teoria Geral do Estado", Direito Constitucional" e "Direito Administrativo", por um período aproximado de dezesseis anos. Mesmo

depois dos oitenta anos de idade, em plena atividade física e mental, Teófilo de Andrade Filho continuou exercendo a advocacia, uma de suas grandes paixões, ao lado da família e dos estudos.

FAMÍLIA

Teófilo Ribeiro de Andrade Filho, casou-se com Alda Assumpção do Amaral no dia 30 do mês de abril de 1949, na cidade de São Paulo.
Sua esposa, que após o casamento passou a assinar-se Alda Assumpção do Amaral Andrade, formada em línguas neolatinas e anglo-germânicas, nasceu no dia 1º de fevereiro de 1927, em Filadélfia, Estados Unidos. É filha de Afrânio do Amaral, médico e cientista brasileiro, especialista em serpentes, e de Lúcia assumpção do Amaral, e teve apenas uma irmã: Lilia Assumpção Amaral, professora e tradutora, que se casou com Eurico de Andrade Azevedo, Promotor de Justiça, pais de Lúcia Maria, psicóloga, Marta Maria, Carlos, artista gráfico, e Cristina Maria, bióloga.
Da união entre Teófilo de Andrade Filho e Alda Assumpção do Amaral, nasceram duas filhas em São Paulo: Silvia do Amaral Andrade, socióloga, que se casou com Antonio Stanisci, engenheiro, pais de Carolina Andrade Stanisci, advogada e jornalista, Mariana Andrade Stanisci, administradora de empresas, e Frederico Andrade Stanisci, empresário, casado com Mônica Correa Pasqualin, economista, que lhe deram os dois primeiros bisnetos; e Anamaria do Amaral Andrade, administradora de empresas e advogada, que se casou com Ricardo Espósito Cunha, cineasta, pais de Maria Flora de Andrade Cunha.

ATIVIDADE POLÍTICA

Em 1948, Teófilo de Andrade Filho formou com outros companheiros um grupo de estudos sociais e políticos, que se intitulava "Vanguarda Democrática", do qual faziam parte Queiroz Filho, André Franco Montoro, Plinio de Arruda Sampaio, entre outros. A esse grupo foi oferecida a direção do Partido Democrata Cristão (PDC), em São Paulo, de pouca expressão na época, mas que, a partir daquele momento, passou a apresentar grande expansão, chegando a eleger a maior bancada federal do Estado, nas eleições de 1962.
Em 1953, em memorável campanha eleitoral, o ainda pequeno PDC elegeu o prefeito da capital paulista, Jânio Quadros, e indicou para representá-lo na administração Carvalho Pinto, para a Secretaria das Finanças, Helena

Junqueira, para a Secretaria da Educação, e Teófilo de Andrade Filho para a Chefia do Gabinete.

No ano de 1954, em face de circunstâncias difíceis para o partido, Teófilo foi compelido a candidatar-se a Deputado Estadual, tendo feito modesta campanha, mas obteve a 2ª Suplência, o que lhe permitiu exercer o mandato algumas vezes, tendo renunciado à suplência em favor do terceiro colocado, José Felicio Castellano.

Em 1958, não se candidatou, mas participou ativamente da campanha de Carvalho Pinto para o Governo do Estado de São Paulo, o qual, eleito, convocou-o para a Presidência da Caixa Econômica do Estado, cargo que exerceu até o fim do mandato do governador. Esse período foi muito gratificante em sua vida, pois o Presidente Juscelino Kubitschek construía Brasília, utilizando grande parte dos fornecimentos oriundos de São Paulo, gerando considerável aumento de impostos. A prioridade dos investimentos em São Paulo era água e esgotos em todos os municípios. Ainda assim, sobrava dinheiro que era investido em pavimentação, colégios, hospitais etc.

Mercê dessa atuação, Teófilo foi eleito Deputado Federal dos mais votados pela legenda do antigo PDC, em 1962, tendo exercido seu mandato de 1963 a 1967. Foi o primeiro sanjoanense eleito para este cargo como representante da cidade e da região. Teve destacada atuação nas Comissões de Constituição e Justiça, de Economia e de Relações Exteriores. Foi líder de seu partido, e com a extinção dos partidos pelo Ato Institucional número dois, liderou, em rodízio, o Terceiro Bloco Parlamentar.

Na reorganização partidária imposta pelo Golpe Militar, foi um dos fundadores do Movimento Democrático Brasileiro (MDB), tendo sido seu Vice-lider na Câmara. Foi autor de projetos e de substitutivos convertidos em lei, representando o Brasil, em 1966, no Congresso Interparlamentar Mundial de Teerã, na Pérsia, tendo defendido tese em francês, no Plenário.

Com a eliminação dos antigos partidos e a dispersão dos seus filiados, após o Golpe Militar de 1964, e ainda com a polarização do eleitorado entre direita e esquerda, Teófilo Ribeiro de Andrade Filho, que havia organizado inúmeros diretórios do PDC no Estado de São Paulo, especialmente na região da Média Mogiana, não conseguiu reeleger-se. Neste momento, o então Prefeito da capital paulista, Faria Lima, eleito em 1965, convidou-o para assumir o cargo de Secretário dos Negócios Internos e Jurídicos da Capital, embora o convidado tivesse apoiado publicamente o candidato de seu partido, Franco Montoro.

O período de trabalho na Prefeitura Municipal de São Paulo foi também um período marcante da vida de Teófilo de Andrade Filho, quando trabalhou

com Faria Lima, um grande administrador, que realizou extraordinária obra urbanística na cidade. Ao final de seu mandato, Faria Lima nomeou-o para o recém-criado Tribunal de Contas do Município de São Paulo. Como primeiro Presidente do tribunal paulistano, promoveu sua instalação e funcionamento, a contento, e com parcimônia de gastos. O Tribunal de Contas, conquanto relevante, era somente um órgão fiscalizador. Assim, em 1975, quando foi convidado para retornar ao Executivo, não titubeou em aposentar-se para assumir, pela segunda vez, a Secretaria dos Negócios Internos e Jurídicos da Prefeitura da Capital paulista, na gestão de Olavo Setúbal.

Como Presidente da Comissão de Reforma da Administração Municipal, Teófilo propôs a divisão da sua secretaria em duas: Negócios Jurídicos e Administração. Após a aprovação desta proposta, surgiu um grande dilema, pois ele teria de optar por uma das duas Secretarias. O Prefeito Olavo Setúbal preferia que ficasse com a a Administração, mas ele não queria abandonar a parte jurídica, fiel à sua formação profissional. Este modo, após dois anos e meio, aproximadamente, deixou amigavelmente a administração municipal para se restringir ao mundo do direito.

OUTRAS ATIVIDADES

Teófilo Ribeiro de Andrade Filho sempre foi um intelectual reconhecido por todos, possuindo pareceres, votos e decisões, discursos e conferências, publicados na Revista da Ordem dos Advogados do Brasil (Secção São Paulo), na revista do Tribunal de Contas do Município de São Paulo e nos Anais da Câmara dos Deputados. Também teve trabalhos publicados em diversos jornais e revistas, bem como separatas, sobre temas de Direito, Economia, Política e Administração.

Em 1976, após a morte de José Osório de Oliveira Azevedo, Teófilo foi convidado para ingressar na Academia de Letras de São João da Boa Vista, sendo eleito por unanimidade de votos, tomando posse da Cadeira número 14, cujo Patrono é Afonso D'Escragnolle Taunay. Em março de 2005, publicou "Uma visita a Guiomar Novaes" na I Antologia da Academia de Letras de São João da Boa Vista, organizada por Maria Aparecida Mangeon Oliveira. Na II Antologia, organizada por Sérgio Meirelles de Oliveira, em 2007, publicou o "Discurso proferido como Orador Oficial na Sessão Comemorativa do 9º Aniversário da Academia, em 15 de novembro de 1980".

Foi sempre um dos mais atuantes membros da Academia de Letras de São João da Boa Vista, da qual se tornou membro-correspondente.

HOMENAGENS

Teófilo Ribeiro de Andrade Filho possuía títulos de cidadania de diversos municípios paulistas, destacando-se os de: Fernandópolis, Tupã, Agudos, Presidente Epitácio e Presidente Wenceslau, entre outros. Também recebeu o título de cidadão benemérito dos municípios de Mauá e Iacanga. Em São João da Boa Vista, recebeu também o título de Cidadão Benemérito, por Lei de 1962, sendo-lhe entregue em sessão solene realizada na Câmara Municipal, no ano de 2003.
Entre as premiações que recebeu, citam-se: Medalha Anchieta, outorgada pela Câmara Municipal de São Paulo, pelos relevantes serviços prestados à capital paulista; Medalha de Mérito Cívico 24 de Junho, outorgada pela Câmara Municipal de São João da Boa Vista; Prêmio "Liberdade e Democracia", outorgada pela Associação dos Ex-Combatentes do Brasil (FEB); e Medalha "Rondon Pacheco", outorgada pela Sociedade Geográfica do Brasil.

FALECIMENTO

Em 17 de novembro de 2015 faleceu na cidade de São Paulo, aos 93 anos de idade, o advogado e político Teófilo Ribeiro de Andrade Filho, um dos mais ilustres filhos de São João da Boa Vista, com uma brilhante carreira, tanto na esfera pública quanto privada, tendo sido sepultado no Cemitério Gêthsemani, na Praça da Ressurreição, 1, Vila Sônia, São Paulo.